

Revisão	Modificação	Data	Autoria	Aprovação
01	ALTERAÇÃO DA CAPA CONFORME SOLICITAÇÃO DCES	MAR/2017	S.C.	S.L.
00	EMIÇÃO INICIAL	MAR/2017	S.C	S.L.

Disciplina	Autoria do Documento	CAU/CREA-UF	Matrícula	Rubrica
1 – GERAL	STEFANO CHIODELLI	PR 110.865/D	17.825-10	
1 – GERAL	MATHEUS GOMES SCHELIN	PR 84.369/D	17.418-23	

		Sítio AEROPORTO DE JOINVILLE – LAURO CARNEIRO DE LOYOLA / SBJV	
		Área do sítio COMPLEXO LOGÍSTICO	
	Data MAR/2017	Des.:	Disciplina / Especialidade GERAL / GERAL
Responsáveis Técnicos CONFORME LISTA ACIMA		Tipo / Especificação do documento REQUISITOS DE ENGENHARIA PARA EXPLORAÇÃO DE ÁREAS COMERCIAIS – TERMINAL DE CARGAS EXISTENTE	
Coordenação de Projetos de Engenharia STEFANO CHIODELLI		Tipo de obra REFORMA/AMPLIAÇÃO	Classe Geral do Projeto PROJETOS COMERCIAIS
Gerente de Engenharia SILVIO ALEXANDRE LAZARI		Substitui a	Substituída por
Superintendente do Aeroporto RONES RUBENS HEIDEMANN		Codificação JV.07/901.77/2319/01	

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	1
2. SIGLAS E DEFINIÇÕES.....	1
3. RESPONSABILIDADES.....	3
3.1 DO CONCESSIONÁRIO	3
3.2 DA INFRAERO	6
4. ANEXOS.....	7
4.1 ANEXO I – TERMO DE SITUAÇÃO FÍSICA DO TERMINAL DE CARGAS EXISTENTE	7

1. OBJETIVO

Este documento tem como objetivo fornecer as informações necessárias para concessão do Complexo Logístico do Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola (SBJV), em Joinville/SC, consolidando os Requisitos de Engenharia estabelecidos pela Infraero.

2. SIGLAS E DEFINIÇÕES

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ANAC	Agência Nacional da Aviação Civil.
ANVISA	Agência nacional de Vigilância Sanitária.
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica.
Autor do Projeto	Profissional, legalmente habilitado, responsável pela elaboração dos projetos de Arquitetura e Engenharia.
COMAER	Comando da Aeronáutica.
Complexo Logístico	Área destinada ao desenvolvimento de atividades relacionadas à logística de carga.
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONCESSIONÁRIO	Pessoa jurídica responsável pela exploração comercial, administração e gestão do Complexo Logístico, mediante contrato com a INFRAERO.
Concessionárias de Serviços Públicos	Empresas prestadoras de serviços públicos como energia, saneamento e gás combustível.
DECEA	Departamento de Controle do Espaço Aéreo.
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.
Executor	Pessoa física ou jurídica, legalmente habilitada, contratada pelo CONCESSIONÁRIO, responsável pelas obras de reforma e adequação do Complexo Logístico.

IAC	Instruções da Aviação Civil.
Infraero	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.
LP	Licença Prévia
LI	Licença de Instalação
LO	Licença de Operação
NI	Normas Internas da INFRAERO.
PCAO	Plano de Controle Ambiental de Obras
PGRS	Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos
Projetista	Pessoa física ou jurídica, legalmente habilitada, contratada pelo CONCESSIONÁRIO, responsável pela elaboração dos projetos de Arquitetura e Engenharia.
RFB	Receita Federal Brasileira.
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil.
Responsável Técnico	Profissional, legalmente habilitado, contratado pelo CONCESSIONÁRIO, responsável pelas obras de reforma e ampliação do Complexo Logístico, quando as mesmas se fizerem necessárias.
RRT	Registro de Responsabilidade Técnica.
SBJV	Aeroporto de Joinville – Lauro Carneiro de Loyola.
Taxa de Ocupação	Porcentagem máxima de construção em projeção horizontal permitida em um lote ou fração.
Taxa de Permeabilidade	Porcentagem do lote ou fração descoberta, dotada de vegetação que permite a infiltração de água.
Termo de Situação Física das Áreas	Conjunto de documentos de cada uma das áreas de utilização comercial contendo planta de localização, planta baixa com indicação das facilidades e capacidade instalada (pontos de entrega das instalações), a ser

utilizada como referência para a elaboração dos projetos.

TECA	Terminal de Logística de Carga.
Unidade Comercial	Área concedida pela Infraero para exploração comercial de terceiros.

3. RESPONSABILIDADES

3.1 DO CONCESSIONÁRIO

- Realizar visita técnica a Unidade Comercial nas dependências do Aeroporto relativa ao objeto da concessão;
- Adequar todas as edificações que fazem parte do escopo da Concessão às normas e legislações vigentes caso necessário;
- No caso de qualquer alteração/ampliação na infraestrutura existente, o CONCESSIONÁRIO deverá seguir as seguintes orientações:
 - Encaminhar formalmente à INFRAERO os projetos correspondentes para serem analisados e vistados conforme padrão estabelecido pela Infraero para verificação de projetos de áreas externas. Os projetos de engenharia deverão ser apresentados com suas respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs e Registros de Responsabilidade Técnica – RRTs;
 - Arcar com custos relativos a consultas a órgãos e empresas CONCESSIONÁRIOS de serviços públicos, ARTs, RRTs, obtenção de licenciamento ambiental e outros que se mostrarem necessários para a aprovação dos projetos, construção e operação durante o tempo de concessão;
 - Fornecer a Infraero, planejamento detalhado das diversas fases da demolição/construção previstas no projeto e obra;
 - Aprovar os projetos de engenharia e fornecer à Infraero documentação de comprovação de anuência da prefeitura, de Órgãos Reguladores (Anvisa, ANP, etc.), de concessionárias de serviços públicos (abastecimento de água, energia elétrica...) e do Corpo de Bombeiros quando necessários;
 - Adequar os projetos sempre que solicitados pela Infraero;

- Fornecer à Infraero, a qualquer tempo, informações técnicas das edificações e áreas urbanizada, sempre que solicitado;
- Elaborar e encaminhar para visto da Infraero o Plano de Controle Ambiental de Obras – PCAO, antes da implantação do empreendimento, bem como as Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs dos responsáveis pela elaboração do documento;
- Obter junto a Infraero os crachás de identificação obrigatórios, de todos os seus empregados e das empresas contratadas pelo CONCESSIONÁRIO para o acompanhamento, monitoramento e a execução das obras e serviços de engenharia da unidade comercial. Os crachás somente serão fornecidos mediante comprovação de situação trabalhista regular de seu portador. Cada crachá deverá ser pago à Infraero pelo CONCESSIONÁRIO ou seu executante, na ocasião da solicitação do mesmo.
- Atender às seguintes normas e práticas complementares:
 - Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos e agências reguladoras;
 - Instruções e resoluções dos órgãos dos sistemas Confea/CREA e CAU;
 - Normas técnicas da ABNT e do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro);
 - Plano de Controle Ambiental de Obra - PCAO - GE.01/000.75/01065/00 da Infraero.
- Solicitar aos concessionários de serviços públicos a ligação de água e esgotamento sanitário, energia elétrica, e outros que se fizerem necessários ao empreendimento;
- Fornecer à Infraero, a qualquer tempo, informações técnicas das edificações e áreas urbanizada, sempre que solicitado;
- Obter, junto ao órgão ambiental competente, as licenças ambientais necessárias para a localização, instalação e operação do empreendimento;

- Realizar os estudos ambientais necessários para a obtenção e manutenção do licenciamento do empreendimento, de acordo com as exigências do órgão ambiental competente.
- Cumprir e fazer cumprir integralmente todas as condicionantes ambientais decorrentes das licenças ambientais do empreendimento;
- Obter, junto ao órgão ambiental competente, as autorizações/licenças necessárias para a retirada de vegetação, arcando com possíveis compensações florestais;
- Remediar eventuais passivos ambientais encontrados na área;
- Assumir, ao ocupar a área concedida, o passivo ambiental existente, bem como todo e qualquer custo relativo à eliminação do passivo, inclusive referente às taxas de análises de possíveis estudos e aprovações dos órgãos ambientais;
- Realizar, a seu critério em qualquer tempo, a Investigação Confirmatória de Área Contaminada. Em caso de confirmação de área livre de contaminação, os poços de monitoramento de água subterrânea, deverão ser tamponados. Feita a investigação, o interessado deverá encaminhar uma cópia digital do relatório de Investigação Confirmatória, bem como, do relatório de tamponamento dos poços, com as Anotações de Responsabilidade Técnica anexas.

NOTA: O CONCESSIONÁRIO (representado pelo responsável técnico) deverá elaborar projetos e executar serviços e obras de construção, reforma ou ampliação, verificando o atendimento às seguintes normas e práticas complementares:

- Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos e agências reguladoras;
- Instruções e resoluções dos órgãos dos sistemas CONFEA/CREA e CAU;
- Normas Técnicas da ABNT e do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro);
- Plano de Controle Ambiental de Obra - PCAO - GE.01/000.75/01065/00 da Infraero.

3.2 DA INFRAERO

- Acompanhar o CONCESSIONÁRIO na visita técnica a Unidade Comercial nas dependências do Aeroporto relativa ao objeto de concessão;
- Fornecer ao CONCESSIONÁRIO as informações concernentes à capacidade técnica das instalações disponíveis no Aeroporto (Termo de Situação Física da Área);
- No caso de qualquer alteração na infraestrutura existente:
 - Analisar e vistar a documentação técnica e os projetos de engenharia incluindo o recolhimento, guarda de todas as Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs e Registros de Responsabilidade Técnica – RRTs relacionadas aos projetos de engenharia;
 - Analisar e vistar o Plano de Controle Ambiental de Obras - PCAO do empreendimento, incluindo o recolhimento e guarda de todas as Anotações de Responsabilidade Técnica - ARTs relacionadas ao plano;
 - Verificar as autorizações e licenças ambientais obtidas pelo CONCESSIONÁRIO e exigir a comprovação do cumprimento das condicionantes ambientais, compensações florestais e medidas mitigadoras ou compensatórias;
 - Acompanhar e monitorar a execução das obras e serviços de engenharia, com recolhimento, guarda e controle de todas as Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs e Registros de Responsabilidade Técnica – RRTs relacionadas às obras e serviços de engenharia;
 - Realizar vistoria final na unidade comercial, conforme NI 14.02, verificando que a execução dos serviços foi realizada de acordo com os Projetos vistados;
 - Cadastrar, sistematizar, guardar, controlar e manter arquivo digital com toda a documentação técnica referente aos projetos, obras e serviços de engenharia (plantas, relatórios, ARTs, RRTs, boletins de ocorrências de obras etc.).

4. ANEXOS

4.1 ANEXO I – TERMO DE SITUAÇÃO FÍSICA DO TERMINAL DE CARGAS EXISTENTE